

ATA Nº 047/2017 – 42ª SESSÃO ORDINÁRIA – 05/DEZEMBRO/2017 – Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a quadragésima segunda Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 046/2017 foi aprovada por unanimidade.

EXPEDIENTE: Foi feita a leitura do Boletim nº 047/17 no Expediente. Ver. Jocelino Rodrigues solicitou a inclusão do Projeto de Lei Nº 064/17, que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgar a relação dos medicamentos disponíveis na Farmácia Básica Pública Municipal de Saúde no site da Prefeitura, bem como na Secretaria de Saúde, nos postos de saúde e dá outras providências. Acatada. Ver. Jocelino Rodrigues solicitou a inclusão do Projeto de Lei Nº 065/17, que institui a Brigada de Incêndio da Câmara Municipal de Nova Santa Rita e dá outras providências. Acatada. Ver. Jocelino Rodrigues e Ver. Renato Machado solicitaram a inclusão do Projeto de Lei Nº 067/17, que proíbe o ingresso em exposições de obras de arte e espetáculos que dispõe de conteúdo impróprio para crianças e adolescentes no âmbito do município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Acatada. Ver. Leonardo Vieira solicitou a inclusão de uma indicação, no sentido de que a secretaria competente faça ao longo das Ruas Marinho Peixoto, localizada no bairro Centro, e Passo do Caí, localizado no bairro Califórnia, circule nos dias 8, 9 e 10 de dezembro de 2017, um caminhão pipa para fins de umedecer essas vias pelo motivo que nos respectivos dias acima citado haverá uma grande circulação de veículos para a 10ª Festa do Melão. Acatada. Ver. Leonardo Vieira solicitou a inclusão de um pedido de informação, solicitando à empresa ALL que informe à Câmara, dentro dos termos e prazos regimentais, como se encontra a atual situação da travessa dos trilhos, que se encontra com desníveis, aproximadamente em 15cm acima do nível do solo, dificultando a travessia dos veículos, nos trechos da Volta Grande e Av. Getúlio Vargas, no bairro Morretes, em Nova Santa Rita. Acatada. Ver. Jocelino Rodrigues e Ver. Leonardo Vieira solicitaram a inclusão do Projeto de Lei Nº 066/17, que dispõe sobre a política de prevenção à violência contra educadores e dá outras providências. Acatada. Ver. Ildo Maciel da Luz solicitou a inclusão do Projeto de Lei Nº 052/17, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidores por prazo determinado. Acatada. Ver. Ildo Maciel da Luz solicitou a inclusão do Projeto de Lei Nº 053/17, que dispõe sobre a reserva de percentual de cargos e empregos públicos municipais para pessoas portadoras de deficiência, nos termos do Art. 37, Inciso VIII, da Constituição da República, e dá outras providências. Acatada.

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: Ver. Ildo Maciel da Luz: Saudou todos os presentes. Ressaltou que nesse momento sempre costuma passar algumas informações dos trabalhos que tá sendo executado no município, então tá acontecendo patrolamento nas estradas rurais do município, colocação de parada, roçada também na rua e também ontem foi feita juntamente com a secretária Giovanna, deram início a o encanamento dos esgotos pluvial aqui da Avenida Santa Rita. Informou que também quer parabenizar o Poder Executivo, juntamente a todos os secretários que tão se esforçando no trabalho aí, na organização da festa tradicional do Melão do Município, que acontecerá no dia oito, nove e dez agora de dezembro, que quer parabenizar a Secretaria Agricultura, Secretaria da Educação e também as demais secretarias que tão aí e que também quer desejar a todos que tenham uma festa bonita pra também divulgar os produtos produzidos aqui no município. Falou que também hoje a prefeita assinou a liberação da continuidade da Rua Veneza, uma emenda do nosso deputado federal deputado Marcon, que foi dado início hoje, que também a secretária Giovanna tava passando que a partir de segunda-feira, pessoal da Toniolo, segunda-feira o pessoal tão vindo pra cá os responsáveis pela execução daquela Estrada dos Açorianos ali, que todo mundo sabe que vem acompanhando que dava, deu vários acidentes aqui na Vila Ramão, e que a prefeita teve ali junto com o secretário e chamaram a empresa e segunda-feira tá vindo uma equipe pra fazer algumas correções ali, questão da parada de ônibus, vão colocar quebra-mola ali pra os motorista diminuir a velocidade, porque sabe que ali é um lugar muito, e que também vão fazer várias correções no longo do asfalto que tem

alguns declínios que podem acontecer alguns acidentes. Disse que então sempre costuma nesse momento, nesse espaço, colocar algumas atividades e que quer mais uma vez parabenizar o Poder Executivo, com a prefeita Margarete que está fazendo um bom trabalho aqui no município, com força de todas as secretarias pela melhoria do município aqui de Nova Santa Rita. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou todos os presentes. Declarou que hoje tava escutando uma reportagem, talvez muitos se lembrem de lá nos anos oitenta do Folharada que foi um criminoso muito conhecido e hoje o cara ele dá palestra dentro de presídios, e hoje vendo esse pessoal aí chamou a atenção e queria compartilhar um pouco de como tá o sistema hoje no Brasil, porque lá atrás Brizola já dizia que a bandeira forte que é a educação, que se investir em escola não precisa se investir em presídio e hoje tá fazendo esse caminho inverso. Explicou que escutando prestando atenção nas reportagens, hoje um preso custa pro Estado dois mil e setecentos reais, e que aí pegou uma informação com a secretário de Educação, que um aluno da rede pública custa quatrocentos por mês, se veja, são dois mil e setecentos pra manter um preso dentro dum presídio e dali mesmo eles conseguem comandar as facções criminosas, porque ali eles estão seguros, porque na rua eles não estão seguros, porque dentro de um presídio eles são seguros, porque ali tem a segurança do presídio e na rua eles vão tá sujeitos a ter ataques dos rivais. Justificou que então em Canoas, na Pecan, já tem uns seiscentos detentos ali, a dois mil e setecentos, só ali o Estado tem um gasto de um milhão, seiscentos e vinte mil por mês, sendo que um aluno trezentos e cinquenta reais por mês dá quatro mil e duzentos por ano um aluno, que vejam a diferença. Comentou que então como já dizia lá atrás, cada escola que se fecha é um presídio que se abre, que então não são fazendo o caminho certo, sendo que também esses presos, sendo presidiários eles estão ali numa escola, porque ali dentro eles não aprendem nada, eles não estão tendo uma reabilitação, que acha que deveria ser feito um novo processo lá na Câmara de Deputados, no Senado, alguma lei que aprovasse cursos que profissionalizasse esses caras, porque quando largar eles na rua, largar eles pessoas melhoras, porque esses caras lá dentro, no seu entender, eles só criam raiva, eles querem sair dali e aquela raiva, aquilo que eles sofreram dentro do presídio eles querem botar pra fora, eles continuam cada vez pior e quem sofre com isso é a sociedade. Contou que então teve um rapaz até que nessa entrevista ele disse assim: 'mas se nós investisse, se nós pagar esses dois e setecentos nós estamos economizando', que não pensa por aí, não são economizando, porque estão gastando com a segurança deles e eles vão vir pra rua, daqui um pouco vão vir piores porque eles acabam sofrendo lá dentro, como nessa reportagem que escutou desse Folharada, quando ele foi preso que ele era jovem ainda, ele foi vendido dentro do presídio pra ser abusado como mulher, só que ele como ele já tinha um latrocínio nas costas, dentro do presídio já tem uma fila, que o cara tem um latrocínio, então respeita, o cara então não foi abusado, mas ali ele conseguiu adquirir mais gana, mais raiva pra vir pra rua pra aprontar mais ainda, que graças a Deus se regenerou, mas pensa que aí entra a educação, o ensino e o trabalho, porque esse pessoal vai fazer, vai ter que fazer esse caminho de volta, que vão ter que reabilitar esse pessoal com educação, ensino, trabalho e cidadania, porque se não participarem desse processo, os políticos enquanto agentes políticos, seja deputado estadual, deputado federal, senadores, vão amargar com esse custo caro que é a segurança. **Ver.ª Ieda Bilhalva:** Saudou todos os presentes. Explicou que então estavam ontem fazendo uma confraternização de final de ano do PRB, que tiveram lá vários políticos presentes que fazem parte do partido e estavam conversando junto ao presidente que o deputado Carlos Gomes, embora a base eleitoral dele não seja Nova Santa Rita, está trazendo muitas emendas para cá, que trouxe emenda quando não tinham representação na vereança aqui na política, mas que tinham já o Alexandre Branco que foi o começo do PRB em Nova Santa Rita e agora na última semana receberam a notícia que está vindo uma van pra Saúde, que embora não sendo a sua base política está ajudando muito o Município, que já ajudou com duzentos mil reais na Saúde, duzentos mil reais no Meio Ambiente aonde vai vir um triturador de galhos que é uma demanda muito grande aqui do município, porque houve uma época que até a poda de Canoas vinha aqui pro município, que agora é RGE, mas a AES Sul quando fazia a poda trazia toda a

poda de árvores, principalmente do mês de maio a agosto, aqui pro município onde tem uma demanda muito grande dessa trituração de galhos, que aí conseguiram através do deputado Carlos Gomes essa emenda de duzentos mil reais, que na verdade veio pra Agricultura e um acordo junto ao secretário da Agricultura conseguiram através do Conselho do Meio Ambiente, o Conselho da Agricultura, fazerem com que essa emenda viesse para o Meio Ambiente. Explicou que isso é de grande importância e pra surpresa os deputados ganharam as suas vans pra Saúde, que nem foi emenda e sim foi uma doação do deputado aqui pra Nova Santa Rita. Citou que então hoje vão ter uma homenagem no Grande Expediente ao Dia Internacional de Não à Violência Contra a Mulher, a cada dia, a cada hora tem mulheres violentadas no país, no estado e no município, que não tem às vezes esse conhecimento, mas que a violência doméstica é muito alta, o índice de violência contra as mulheres é muito alto, e como mulheres tem sim que tomar a frente desse engajamento e desse projeto que, com certeza, essa vereadora está engajada. **GRANDE EXPEDIENTE:** Destinado a homenagens ao Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Houve acordo de líderes para que um vereador represente a bancada. **Ver. Milton Remelink:** Saudou todos os presentes. Destacou que dia vinte e cinco de novembro é o Dia Internacional Contra a Violência das Mulheres, que pra tudo existe o diálogo, não é fácil no dia a dia, mas devem respeitar as mulheres sim, que a mulher é uma benção de Deus que sempre disse que é a segunda mãe e que uma palavra grossa pra uma mulher é uma tristeza imensa. Disse que no dia a dia aprende as coisas e sem uma mulher não vivem, que pode ter os problemas que tiveram, a mulher, os filhos, a mãe de casa, que tem que dar aquele respeito pra elas, porque ela é companheira no dia a dia, que não podem virar as costas, muitas vezes dá as discordâncias, mas respeita a mulher, porque a mulher é companheira e o amor. **Ver. Leonardo Vieira:** Salientou que como diz a vereadora muitas vezes os casos de violência acontecem muito próximo e que anos atrás, lá em dois mil e cinco, presenciou um ato de violência, que tava lá em Sapucaia próximo à estação do Trensurb, que trabalha com vendas e tava parado no comércio lá e o trem parou, quando o trem arrancou lhe chamou a atenção que um cara batia numa mulher, mas batia como se tivesse brigando com homem e uma criança gritando e chorando pedindo: 'mãe para, pai para, e tentando puxar a mãe', que deu tempo, para ver assim, que ainda bem que essa Lei Maria da Penha, onze trezentos e quarenta, foi de sete de agosto de dois mil e seis, porque se fosse lá é porque não teria aquela atitude, que deu tempo de subir a passarela do trem e descer lá e teve que empurrar aquele cara, que tirou umas duas, três vezes e o cara avançando para cima da mulher, mas que quando ele viu que ele não ia ter êxito ele fugiu, e fugiu sem prestar nenhuma assistência. Falou que perguntou pra ela porque ele está te batendo: 'porque ele é muito ciumento e ele não admite que eu vá trabalhar em casa de família, tô levando a minha filha junto porque eu não tenho com quem deixar', que então ela preocupada em trazer um dinheiro pra dentro de casa, o cara num ato de ciúmes foi lá agredir aquela mulher na estação Trensurb. Falou que as pessoas se omitem, que infelizmente as pessoas se omitem e teve assim essa noção de correr ali e amparar aquela mulher, mas que na hora, que é homem e sabe, não conhece a força que tem, mas quis primeiro atender ela pra depois investir, que acaba, não tem, o homem não, lá daqui um pouco o inspetor ali tem um preparo pra isso, mas que vai investir pra cima, mas não deu tempo, que aí pensa assim, a pessoa tá indo trabalhar e por um ato de ciúmes o cara causa um trauma pra filha dele, porque ver a mãe naquela cena horrível ali. Citou que hoje, também, escutando a Rádio Gaúcha uma menina de quinze sofreu um abuso dentro do ônibus na Zona Sul em Porto Alegre, até o ônibus recolheu, foi parar na polícia lá e tavam fazendo o auto, autuando o cara, que então nos dias de hoje com toda essa informação ainda existe esse tipo de pessoa que tem essa atitude com um ser frágil, mas muito forte, mas é um ser frágil, que é descabido e pensa que a Lei Maria da Penha, que é a onze trezentos e quarenta, tem que vigorar, tem que vigorar e não podem se manter calados, que quando tiver uma situação assim procurem auxílio, tem aqui a Coordenadoria da Mulher a Flávia, procurem, indiquem, se tem perto de casa, procurem auxílio, tem recurso pra isso hoje em dia. **Ver. Paulo Vargas:** Destacou que falar da fragilidade de uma mulher é falar de uma

criança, a mulher ela é um símbolo frágil que merece respeito, merece compreensão e amparo dentro dos seus lares e não agressividade, que é uma pena e uma lástima falar de um tema que não deveria existir, que recentemente tiveram aqui uma homenagem pra raça negra, reitera o que falou na mesma época, que é uma lástima o ser humano ter isso como desigualdade, fragilidade, ressentimentos, maldade, exclusão, isso não deveria fazer parte do mundo em pleno dois mil e dezessete, dois mil após a morte de Cristo, que os deixou ensinamento de amar o seu próximo. Comentou que isso é ridículo dentro dos lares, que existe desavenças muitas vezes entre casais, nem tudo é um mar de rosas, mas que é ridículo saber que a fragilidade de uma mulher hoje está empranchada em panfletos pedindo paz, pedindo respeito. Contou que fica a se questionar aonde vão parar neste mundo tendo que clamar diante de uma sociedade, dentro de uma Câmara Legislativa, dentro de poderes do executivo, criar programas aonde se peça socorro para amparar os semelhantes. Falou que recentemente o vereador Leonardo trouxe à essa bancada o tema sobre violência também, que também está dentro desse contexto, que hoje se sai de casa não sabe se volta tudo isso é contra o princípio de Deus, que é o respeito ao semelhante. Reforçou que fica aqui o seu ressentimento de ter que fazer uma homenagem desse tipo, sendo que a mulher ela é progenitora, ela gera, ela cria, ela amamenta, ela só dá amor, que fica triste por terem criado uma lei para amparar de direito a quem tem esse direito, que fica sua homenagem e da bancada do PTB e o seu carinho e o seu abraço a todas. **Ver. Jair de Oliveira:** Saudou todos os presentes. Mencionou que vim falar um pouco da mulher, esse espaço é muito pequeno para falar de uma pessoa tão guerreira, que é um nome pequeno, mas tão grande: mulher, mãe, avó, bisavó, às vezes pai e observando os vereadores aqui na fala relatando que precisam de lei pra proteger um ser humano que é a mulher, mas que são políticos, que tem essa obrigação e esse dever de fazer as leis severas pra poder ser cumprida, que muitas vezes a lei ela não é cumprida e a mulher sofre, às vezes tem medo de denunciar o seu companheiro, de sofrer represália, que isso aí o João Paulo já tá cansado de acompanhar isso no dia a dia de a mulher chegar lá e dizer: 'não, não vou denunciar por que tenho medo de represália', e acontece. Falou que quero aqui dar os parabéns pra Flávia pelo grande trabalho aqui no município que estás fazendo frente à Coordenadoria da Mulher, e que às vezes fica pensando naquele velho ditado: 'em mulher não se bate nem com uma flor', um ser humano às vezes tão frágil, mas não é, que é um ser humano igual, que às vezes até os próprios filhos, os próprios netos vão lá e batem em quem criou e quem amamentou e que vê por aí desse mundo afora, aqui em Nova Santa Rita não é diferente, que em Canoas, acompanha os casos e às vezes fica sem poder fazer nada, de mão atadas, que tem sim as leis, sabe que o trabalho do João Paulo é um trabalho muito árduo, mas se não ficam de mão amarrada que as pessoas não querem fazer denúncia, que o grande mal disso aí. Disse que aqui tá falando em nome da sua bancada do Partido dos Trabalhadores, do vereador Lebrão, do vereador Mateus, do vereador Rodrigo Pedal, que agradece pela confiança de vir aqui dizer essas palavras. Enfatizou que a mulher ela tem que tá na política que nem a professora Elaine sempre fala, a mulher, o lugar da mulher é onde ela quiser, que acabou aquilo da mulher ficar trancada em casa, isso aí acabou, não existe mais isso, a mulher é igual o homem, que ainda infelizmente tem diferenças de salários, que tem diferença de salários, mas não deveria, às vezes a mulher ela faz muito mais que o homem, mas ela é taxada, é mulher o teu salário é menos, que o direito tem que ser igual. Comentou que quando falo político, que tem a arma, a melhor arma na mão é as leis, que a lei que tem que criar, mas os políticos não podem se acovardar, se se acovardar não adianta, olha o que tá virado lá no Congresso, olha só o que tá acontecendo lá em cima. Frisou que então tudo essas palavras que o vereador colocou aí, os políticos é eles, que tem, mas tem que fazer as leis mais severas, porque uma medida protetiva sabe, ela não salva vidas, ela proteja, mas ela não salva vidas, que sabe, muitos casos acontecem, ela não vai salvar vidas. Alegou que então isso aqui hoje é importante para refletir, mas não adianta só no dia que tem uma homenagem lembrar disso, que tem que levar pro dia a dia isso aí, não adianta só no dia da homenagem da mulher vir aqui falar palavras bonitas e lá fora fazer o contrário, não lembrar mais e daí de nada adianta, que não

pode cair no esquecimento. **Verª. Ieda Bilhalva:** Saudou os presentes. Ressaltou que falar de mulher, que na verdade aqui estão não para fala das mulheres e sim para sensibilizar os homens, porque hoje o empoderamento da mulher tem sido uma coisa difícil, não é fácil, tanto na política como no profissional a liberdade profissional, a independência profissional, a independência política ela não tem sido muito fácil, que isso sente no dia a dia, que é vereadora e sente, tem muitas vezes que as pessoas se reportam ao seu esposo até por ele ter uma vida política, por ele ser um homem já ter sido político, vereador, e ser um homem público, que vez de se reportarem à ela se reportam a ele, que até acha graça, porque hoje que ocupa esse lugar, então é de praxe que teria que ser procurada pras negociações políticas dos casos públicos daqui do município, mas graças a Deus são um casal que vivem há trinta e quatro anos juntos e que ele sempre incentivou essa sua independência política, profissional e econômica, que pode dizer sim, isso fez lá em casa, porque as mulheres são culpadas muitas vezes do que acontece, porque criam os filhos e as filhas da maneira que pensa, e às vezes pensa: 'bom eu tenho que criar minha filha para limpar a casa, para fazer os labores domésticos e o meu filho pra ser o cara que vai ser o engenheiro, o médico', que então não é assim, cria três filhas mulheres, graças a Deus e criou elas para o mundo e não para si, para ter a independência delas financeira para não depender dos homens. Explicou que é de uma geração mais difícil, que o seu pai um machista, um homem durão do campo rural, mas ele soube a educar para ser independente, isso é muito bom, que agradece todos os dias a Deus por isso. Disse que quando se propôs a vir para a vida política, que na verdade era uma coadjuvante do seu esposo e aí por consequências até mexia com a secretária Elaine quando ela a perguntava: 'mas tu vai ser candidata a vereadora, né, Ieda', 'não, a política, o político lá em casa é o Édio, eu sou a professora', mas que acha que já tava vendo o futuro e daí se propôs à política, que foi procurada por mulheres aqui de Nova Santa Rita. Frisou que agora estava lendo a triste estatística com a inspetora, que no mínimo uma mulher por dia de Nova Santa Rita é atendida lá na delegacia da mulher de Canoas, que então isso é coisas que nem pensa que existam e existe. Declarou que foi procurada pelas mulheres, por um grupo de mulheres, e junto com seu cunhado que é coronel da Brigada, coronel reformado, estão fazendo um projeto aí junto à Polícia Militar, junto à Brigada Militar, que estão encaminhando um projeto, a patrulha da Maria da Penha, da mulher da Brigada Militar, está chegando, que está um pouco um atrasado, mas eles vão comparecer na sessão hoje, e que estão encaminhando junto à Brigada Militar, que já conversou com coronel aqui de Nova Santa Rita, com o comandante aliás, e estão encaminhando um projeto para trazerem para Nova Santa Rita a patrulha da Maria da Penha da Brigada Militar, que então está unindo forças, vão se unir aí com todas as forças políticas e civis e militares para fazer um grupo aqui em Nova Santa Rita pra trazer a patrulha da Maria da Penha aqui pra Nova Santa Rita, que é difícil, não, não é, não é impossível, que o que precisam é uma efetiva mulher aqui para que consigam, para que tenham esse sucesso. Falou que tá empenhada nisso desde o dia que foi procurada isso começou a cutucar a sua cabeça e tá em busca desse projeto, que estão encaminhando, ficou muito grata no dia que entrou em contato com a delegada Carolina Terres, que foi muito bem receptiva, que vão fazer essa grande força aí, estava conversando com o inspetor e a inspetora e vão visitá-los lá junto com a Flávia e vão fazer esse grande grupo. Encerrou afirmando que agradece a todos e um bom pensar para os homens, porque na verdade é uma sensibilização masculina que tem que fazer nesse momento. **Flávia Morandi dos Santos, coordenadora da Coordenadoria da Mulher:** Saudou todos os presentes. Declarou que hoje, antes de falar sobre a questão da violência da mulher, gostaria de agradecer o convite da vereadora Ieda, que não podem deixar de falar da questão do direito das mulheres, porque a violência contra a mulher na verdade é a violação do direito, então primeiramente tem que falar com relação ao direito das mulheres. Explicou que muitos direitos foram conquistados ao longo das décadas, o ápice da conquista de direitos foi quando elegeram a primeira presidente mulher Dilma Rousseff, que elegeram aqui em Nova Santa Rita a primeira prefeita mulher, elegeram e reelegeram, que sempre tiveram na Casa uma representante vereadora que sempre desempenhou um ótimo trabalho, que

infelizmente muitos direitos estão se perdendo por causa de um governo que diariamente tira direito de trabalhadoras e trabalhadores, e como sempre as mulheres são mais prejudicadas. Falou que gostaria de dizer a todos na Casa que ser mulher é muito difícil, porque a mulher tem que provar diariamente que é competente, que é capaz, que é merecedora do espaço que ela ocupa, seja espaço na gestão, seja espaço na política, seja espaço no mercado de trabalho, que é muito difícil ser mulher no Brasil, numa sociedade onde o machismo ele enriquece, ele faz parte de discursos, ele está na educação e ele está na cultura de um povo, que é muito difícil ser mulher e defender políticas públicas para mulheres num país onde existe desigualdade salarial, onde existe desigualdade de espaços para mulheres seja no mercado de trabalho, na gestão e na política, onde existe, onde cinquenta e dois por cento das mulheres que são independentes economicamente sofrem de assédio sexual, onde uma a cada cinco brasileiras é vítima de violência doméstica no Brasil, onde a cada uma hora e meia uma mulher é assassinada. Enfatizou que gostaria de falar que a violência doméstica não é só a violência física, quando as mulheres as procuram ali na coordenadoria e chegam e dizem assim: 'coordenadora, mas ele não me bateu, ele chegou alterado porque bebeu, ele quebrou tudo que tinha dentro de casa', que ele cometeu sim uma violência patrimonial, uma violência moral, que existem vários tipos de violência, a violência psicológica que são as humilhações e as ameaças, a violência moral que são calúnias e difamações, violências cometidas com muita frequência nas redes sociais, a violência econômica e patrimonial quando o homem tira das mãos da mulher um dinheiro suado do seu trabalho, onde quebra o seu patrimônio, os seus móveis, as suas coisas, a violência sexual não só em estupros, mas dentro do casamento quando obrigam as mulheres a realizarem sexo sem querer, e por último o feminicídio, feminicídio é quando todos os direitos das mulheres são violados e a mulher é assassinada. Ressaltou que a todas as mulheres que as procuram diz: 'você mulher, você tem que ser protagonista da tua vida, você tem que denunciar, você tem que se empoderar, você tem que defender a sua família, você tem que defender os seus filhos', que os filhos precisam e tem que ser criados no ambiente acolhedor, educativo e de paz, porque a primeira coisa que as mulheres pensam com quem vai ficar os meus filhos, que os filhos acompanham as mulheres e as mulheres elas tem todo direito de ficar com eles. Disse que gostaria de pedir a permissão de encerrar sua fala com a leitura de um poema, esse poema é de uma autora desconhecida, é um poema bastante impactante: 'em maio, hoje recebi flores, não é o meu aniversário ou nenhum outro dia especial, tivemos a nossa primeira discussão ontem à noite, ele me disse muitas coisas cruéis que me ofenderam de verdade, mas sei que está arrependido e não disse a sério, porque ele me enviou flores hoje, não é nosso aniversário e nenhum outro dia especial. Em junho, ontem ele atirou-me contra a parede e começou a asfixiar-me, parecia um pesadelo, mas os pesadelos nós acordamos e descobri que não é real, hoje acordei cheia de dores e com golpes em todos os lados, mas eu sei que está arrependido, porque ele me enviou flores hoje. Em julho, ontem à noite bateu-me e ameaçou matar-me, nem a maquiagem ou as mangas compridas poderiam ocultar os cortes, os golpes que me ocasionou desta vez, não pude ir ao emprego hoje, porque não queria que percebessem, que as pessoas descobrissem, mas eu sei que está arrependido, porque ele me enviou flores hoje. Agosto, ontem à noite ele voltou a bater-me, mas dessa vez foi muito pior, se conseguir deixá-lo o que vou fazer, como poderei eu sozinha criar os meus filhos, o que acontecerá se faltar dinheiro, tenho medo dele, mas dependo tanto dele que tenho medo de o deixar, mas eu sei que está arrependido, porque hoje ele me entregou flores. Em setembro, hoje é um dia muito triste, é o dia do meu funeral, ontem finalmente ele conseguiu matar-me, bateu-me até eu morrer, se ao menos tivesse tido a coragem e a força de o deixar, se tivesse pedido ajuda a algum profissional hoje não teria recebido flores'. Argumentou que pede perdão por fazer a leitura de um poema tão impactante, mas que tá no momento de pensar na questão da violência e denunciar, que não podem se calar, disque cento e oitenta, procure a Coordenadoria da Mulher, procure a Delegacia da Mulher de Nova Santa Rita, delegacia de Canoas, procure o Centro de Referência, o CREAS, que estão aqui para atendê-las. **ORDEM DO DIA: Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de um


requerimento, no sentido de que o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 12 de Dezembro de 2017, seja destinado para homenagens ao senhor Jorge Baez Nunes, com a entrega da Medalha de Honra ao Mérito pelo Poder Legislativo, conforme disposição do Decreto Legislativo Nº 002/2017. Aprovado por unanimidade. **Ver. Ildo Maciel da Luz** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 050/2017, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Santa Rita para o exercício financeiro de 2018. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 1803/17: PROJ. LEI Nº 050/17** – De autoria do Poder Executivo – Estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Santa Rita para o exercício financeiro de 2018. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Os vereadores discutiram: **Ver. Alessandro Ávila:** Alegou que ontem tiveram audiência pública aqui na Casa onde o secretário, como já tinha falado, não se fez presente para que tirasse algumas dúvidas dos vereadores e até para alguma pessoa que tivesse aqui na plateia e pudesse também tirar alguma dúvida, que então, dessa forma, vê que o secretário não veio aqui tirar essas dúvidas a emenda que foi aprovada por todos vereadores aqui na LDO não tava na LOA, que então, dessa forma que esse vereador, como não ter o secretário para explicar, as emendas que foram aprovadas, cinco emendas, por todos vereadores, foram alteradas na LOA, esse vereador é contrário a esse projeto. **Ver. Paulo Vargas:** Afirmou que em cima da fala do vereador Alex quer fazer aqui uma crítica construtiva, mas parece que tem se tornado uma constante dentro da Casa Legislativa, que se torna, que toca uma música e, de repente, tocam outra atrás e a coisa fica fora de compasso, que não consegue dançar em dois ritmos, que quando votaram a LDO com as devidas alterações de cinco emendas apresentadas pelo vereador do PMDB, a vereador Gugu, viram que essas emendas eram salutar pra LDO, que foram dez vereadores com exceção do presidente que não votou, que votaram unanimemente a favor de cinco emendas que teria a beneficiar, que se depara com uma única alteração que houve agora nessa na LOA, que já falou inclusive com o presidente em particular, sobre alteração do valor em benefício à Procuradoria Geral do Município, que a Procuradoria Geral do Município ela ganha com os processos a sucumbência processual, que também entrou nessa Casa um projeto para dividir essa sucumbência com os procurador e com a Procuradoria do Município, então eles já tem receita suficiente para sobreviver e caminhar com suas próprias pernas e com seus próprios recursos e que hoje se depara com uma emenda dentro de algo que tinha sido aprovado por essa Casa, alterando esse valor, que fica aqui a sua ressalva com relação a isso. Aprovado por oito votos favoráveis e dois contrários. **Ver. Ildo Maciel da Luz** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 060/2017, que dá nome à praça João Nelson Correa Flores, situada no Loteamento Jardim Santa Rita. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 1793/17: PROJ. LEI Nº 060/17** – De autoria do Ver. Mateus Marcon – Dá nome à praça João Nelson Correa Flores, situada no Loteamento Jardim Santa Rita, e dá outras providências. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Os vereadores discutiram: **Ver. Mateus Marcon:** Destacou que quer deixar aqui que essa é uma mera homenagem ao seu João por tudo que ele fez na associação, foi presidente da associação do Jardim Santa Rita, presidente do nosso Partido dos Trabalhadores, Altair, e por tudo que ele correu, que graças à ele tem aquela praça, pelo que ele batalhou, pelo que ele representa naquele bairro, na cidade, dentro do partido, que quer deixar aqui a mera homenagem ao seu João por tudo que ele fez, então aqui a sua homenagem. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Ressaltou que não poderia deixar de vir a essa tribuna para parabenizar o vereador Mateus pelo esse projeto, e aqui se curva nessa tribuna pra dizer que o seu João, o saudoso João Flores, presidente do Partido dos Trabalhadores, um dos protagonistas desse partido aqui do município e desse projeto que hoje tá aqui, que tá dando certo, que então parabeniza o Mateus e parabeniza a família do seu João, merecida essa lembrança do grande ídolo, um companheiro que sempre lutou pela melhoria do povo trabalhador, que então o seu voto é a favor. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº**

1661/17: PROJ. LEI Nº 059/17 – De autoria do Ver. Leonardo Vieira - Institui no calendário oficial do Município de Nova Santa Rita o Novembro Azul, mês de reflexão sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata e dá outras providências. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. O autor discutiu: **Ver. Leonardo Vieira:** Ponderou que gostaria de pedir aprovação de projeto porque é de importância da saúde do homem, que hoje de cada seis homens um provavelmente vai ter câncer de próstata, então pensa que esse projeto venha a estimular a prevenção. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES:** **Ver. Jair de Oliveira:** No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma academia ao ar livre no Loteamento Lago da Califórnia, bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato Machado:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente realize o conserto da luminária existente na praça ao lado do Posto de Saúde do bairro Morretes. - No sentido de que a secretaria competente efetue a substituição de luminária existente por uma com quatro luminárias na praça Jardim Santa Rita, Centro. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Alexsandro Ávila:** No sentido de que a secretaria competente realize a extensão da rede de esgoto na Rua Miguel, próximo ao nº 116, bairro Berto Círio. Os vereadores discutiram: **Ver. Alexsandro Ávila:** Alegou que respondendo à pergunta do vereador Lebrão sobre essa indicação, a sua assessora recebeu o pedido de um morador aonde pedisse, onde pediu para ela que fizesse a extensão de rede de esgoto de água pluvial que é o que tem aqui no município, que aí escutou o vereador dizendo que essa rede de esgoto não pode ser ligada na sanga, que concorda plenamente, mas que é água pluvial, a água da chuva, que se voltar um pouco aqui no Centro de Santa Rita, na frente do terminal tão colocando canalização toda ali pra obter água da chuva e provavelmente canalização de algum esgoto, aonde esse esgoto vai descer pela Rua Carlos Gomes, atravessa a Tabai e vai lá pra sanga no Passo da Taquara, e aí o Centro, Loteamento aqui do Centro também, o escoamento da água pluvial passa pra Tabai, também vai pra sanga localizada lá na Vila Ramão, que então todas canalização levam numa forma ou de outra por uma sanga, então esse vereador quer vir aqui esclarecer, se essa ligação aqui dessa rua aqui Miguel, na Rua Miguel, todas as encanações que tem aqui no município de água pluvial leva sim pra uma sanga, então dessa maneira, dessa forma aí pede aprovação. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Frisou que vem à essa tribuna simplesmente para esclarecer, que o vereador Alex entendeu mal, porque tá aqui a vereadora Ieda que trabalhou junto lá embaixo, na Secretaria do Meio Ambiente, e que a sua pergunta foi a seguinte: ‘se esse encanamento era da sanga’, porque sanga não pode ser canalizado, que essa foi a sua pergunta, não perguntou se essa rede de esgoto ia ligar a sanga lá, perguntou se tava pedindo para canalizar a sanga, que não pode, então por isso que o chamou ali e perguntou, porque se fosse pra canalizar a sanga com cano votaria contra, porque isso é contra a lei, é crime ambiental. **Verª. Ieda Bilhalva:** Declarou que vem aqui para reafirmar o que o vereador Lebrão falou, porque quando vê ali a indicação não tem em mãos a indicação e a indicação é assim, que esgoto pluvial podem ter, esgoto sanitário não tem em Nova Santa Rita, que então assim para ficar claro que Nova Santa Rita tem fossa e filtro, que nenhum local a não ser o Loteamento Popular não tem esgoto cloacal, que então gerou essa dúvida se o pedido era para canalizar a sanga ou esgoto pluvial na frente de uma residência, e que para ficar claro pra todos os vereadores e pra comunidade, não podem ligar o esgoto cloacal na rede de esgoto pluvial, que isso é crime ambiental, se por acaso resolveu abrir com uma retroescavadeira aí e verificar pode multar, que infelizmente canos enterrados que tem aquele ditado que não dá voto e também não consegue prevenir, depois que ele está enterrado se alguém tá fazendo errado e ligar o esgoto cloacal, por isso que surgiu a dúvida, porque se fosse canalização votariam contra. Aprovada por unanimidade. **Ver. Leonardo Vieira:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente providencie a regulamentação para o tráfego de caminhões de grande e médio porte dentro das áreas pavimentadas com PAV’S no Município, principalmente nos loteamentos situados no Centro, onde há mais fluxo segundo os moradores locais. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma placa de estacionamento proibido na Rua Lourenço


Záccaro, no trecho entre o Banco do Brasil e a sede do Conselho Tutelar. O autor discutiu: **Ver. Leonardo Vieira:** Relatou que essa indicação da regulamentação do trânsito de veículos pesados dentro do loteamento foi uma solicitação dos moradores do loteamento aqui do Beluno e também aqui do loteamento aqui do Caprini, porque tem muitos casos ali que tem um cara que tem caminhão ali e ele entra com vinte e cinco toneladas e o PAVS já tá cedendo em alguns locais, que então acha que poderia regulamentar isso aí, que gostaria que todos apreciassem e voltassem a favor. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Rodrigo Aveiro:** No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de fazer uma pista de caminhada na Praça do Loteamento Recanto do Sol, bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. **Ver. Milton Remelink:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente realize a instalação de uma boca de lobo na Estrada Porto da Farinha, próximo ao nº 50, bairro Caju. - No sentido de que a secretaria competente realize a instalação de tachões na Rua Boqueirão do Caju, próximo ao nº 250, bairro Caju. Aprovadas por unanimidade. **Ver.ª Ieda Bilhalva:** Foram lidas em bloco. No sentido de que o Poder Executivo analise a possibilidade de criar o Conselho Municipal de Esporte e Lazer. - No sentido de que o Poder Executivo encaminhe a esta Casa um projeto de lei que estabeleça diretrizes para a implantação do Programa de Jogos Municipais, conforme anteprojeto de lei anexo à presente Indicação. A autora discutiu: **Ver.ª Ieda Bilhalva:** Enfatizou que as duas indicações estão ligadas, que uma é pra criar o Conselho de Esporte e Lazer aqui do município, o conselho municipal, por que esse mês mesmo tinha uma verba bem boa pro esporte e não puderam captar essa verba porque não tem um Conselho Municipal de Esporte e Lazer no município, aonde tem um conselho pode buscar essa verba federal. Disse que a outra questão foi procurada pelos seus colegas professores de educação física aonde eles sentem, dentro do calendário escolar da Smec, não ter um calendário de jogos, de jogos, de atletismo, enfim, não tá incluso no calendário das escolas esses jogos, esse atletismo, pra que eles possam fazer um calendário e uma competição intermunicipal, dentro escolar e interescolar no município, para que eles possam se preparar para o JERGs, que o que que acontece, só vão na disputa para o JERGs aonde na maioria das vezes pega em época de avaliação, prejudica o desenvolvimento das crianças, e o que tem acarretado assim a dificuldade pra preparar esses atletas para essas disputas do JERGs, que os professores de educação física a procuraram, inclusive tem um professor que a ajudou a fazer o projeto e estão aí pedindo que todos vereadores aprovem essa indicação e que o Executivo execute esse anteprojeto, que vem nessa tribuna pedir essa esse voto de confiança. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Mateus Marcon:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a RGE Sul realize a instalação de um transformador com maior capacidade na Olaria Viviane, bairro Porto da Figueira. - No sentido de que a RGE Sul realize a instalação de um transformador com maior capacidade na Rua Álvaro Almeida, bairro Porto da Figueira. Aprovadas por unanimidade. **PAUTA: PROCESSO Nº 1868/17: PROJ. LEI Nº 063/17** – De autoria do Ver. Jair de Oliveira - Oficializa o nome das Ruas A, B, C, D e E do Loteamento Lago da Califórnia, como Ruas Azaleias, Bromélias, Camélias, Dálias e Orquídeas, respectivamente, e dá outras providências. Os vereadores discutiram: **Ver. Paulo Vargas:** Afirmou que quer aqui fazer um relato de alguns anos quando trabalhava no serviço de emergência na ambulância e sem medo relatou até para o vereador Renato e se preocupa o vereador botar o nome Azaleia sendo que já tem Azaleia no município, que quer explicar, que foi atendido um pedido de socorro na Rua Cerejeiras e se deslocou para Rua Cerejeiras do Caju, porque até então era a única que conhecia, faz anos, que parou de trabalhar na ambulância de emergência em dois mil e sete, que diz que perdeu uma vida por ter um endereço em duplicidade no município, porque aqui no Centro tem outra Rua Cerejeira, que então pede com muito carinho e respeito que tem por vossa pessoa, que altere esse nome, que bote Margarida ou outra coisa, porque é a favor sim de nomear ruas e tá de parabéns por ter feito isso no Loteamento Califórnia, do Lago da Califórnia. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 1804/17: PROJ. LEI Nº 051/17** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza a inclusão de uma nova ação na Lei Nº 1407/17 – LDO/2018. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **Ver.**

Alexsandro Ávila: Alegou que não poderia deixar de declinar e de vir à essa tribuna aqui falar um pouco sobre audiência pública que teve nessa Casa aqui sobre a segurança pública semana retrasada, aonde foi sábado convidado pelo Luciano Lopes, da Rádio Nova Santa Rita, a participar ali duma reunião, uma entrevista e veio junto o comando da Brigada, do Décimo Quinto, o capitão Corrêa se fez presente ali, que aonde foi muito atencioso e tirou todas as dúvidas na questão da Brigada Militar ser retirada aqui do Centro de Santa Rita e ir para o bairro da Pedreira. Disse que então ficou bem claro aonde a comunidade pode ficar tranquila que continua aqui o pelotão da Brigada Militar aqui no Centro da nossa cidade, aonde lá na Pedreira também é necessário e também vai ter lá policiamento lá no bairro Pedreira, que então quem ganha com isso é o município, então a comunidade também ganha muito com isso. Explicou que também vem aqui à tribuna pra esclarecer um debate que teve no Facebook essa semana sobre o *guard rail* lá na curva da areia, acesso ao bairro Berto Círio, onde viu vários comentários e as redes sociais e vem aqui com grande tranquilidade, com grande tranquilo vem aqui dizer que fez sim uma indicação, desde dois mil e dezesseis fez indicação, e que vem fazendo indicação, pedindo lá a instalação de *guard rail*, como também viu ali o vereador Pedal, morador lá da região lá também do bairro Pedreira, preocupado com aquela grande necessidade ali, que viu a preocupação e viu uma emenda também do vereador Pedal pedindo lá o *guard rail* lá, que então acha que não tem o porquê se preocupar, que acha que nem o vereador Pedal, porque isso aí faz o pedido, que quer que a comunidade seja atendida, quer que as pessoas consigam transitar lá com seu veículo lá com mais segurança, que os pedestres que caminham também lá, então vai trazer mais segurança pra todos que passam ali pela aquela via ali, que então dessa forma fica super tranquilo, porque quem ganha é a comunidade, então se foi atendido, ou o vereador Pedal foi atendido, quem ganhou realmente com isso foi a comunidade. Argumentou que então esse vereador tem sempre a humildade de cobrar o que tem que ser cobrado, elogiar o que tem que ser elogiado e a Administração, nesse quesito, que dá os parabéns à Administração por ter colocado logo o *guard rail* lá e vai ajudar muito a um acidente, que já teve acidente lá naquela via até depois, perdeu uma vida lá, que então dessa forma aí Administração tem os parabéns, o vereador Pedal por sua preocupação também tem os parabéns, que acha que isso aí não é do vereador Alex, não é do vereador Pedal, que acha que quem ganha mesmo é a comunidade. Disse que então dessa forma como vem aqui explicar e nas redes sociais ali é colocada as mesmas coisas que pode até arrumar uma inimizade, mas na verdade esse vereador só quer construir o melhor pra comunidade, então aí dá parabéns pra Administração e tão aí, que seja atendida todas as indicações que esse vereador faça, porque isso só server pra atender a comunidade, como também escutou ali o vereador Lebrão, se passando, que na Vila Ramão vão fazer ali a manutenção daquela via, daquela curva da Vila Ramão ali que é muito perigosa, que já teve três acidentes ali, que o veículo entrou dentro da residência parando no pátio da casa, onde ouviu o vereador ali relando aonde esse vereador também já fez indicação, que então dessa aí isso só tem a mostrar que a Administração tá trabalhando, seja oposição ou situação o que vai ser mesmo atendido é a comunidade, aquelas pessoas ali da Vila Ramão, daquela curva, quem é que vai ganhar é eles, que vão dormir mais tranquilo, que as crianças vão poder brincar no pátio, então é mais uma vez que esse vereador vem aqui e reconhece e dá os parabéns à Administração por reconhecer e fazer o que tem que ser feito. **Ver. Milton Remelink:** Frisou que agradece de coração os pedidos, que sempre diz pro Rivelino e pro Robozinho, custa mas eles atendem, que espera, vai lá pra pedir e larga lá pra eles, tem que esperar, que a parada de ônibus do Maria José que tanto comentou e pediu tá lá pra aquele povo, tem que ver a alegria deles no dia a dia e sempre diz pra eles, que agradece à prefeita que tá vindo muitas coisas pro município, na Avenida Santa Rita parada de ônibus também, é brita. Falou que chega neles e sempre diz que o Robozinho é seu amigo, Rivelino é seu amigo, que o atendendo tá atendendo a comunidade e eles tão fazendo, que tiveram reunião hoje, a prefeita disse: 'Cabeludo, fizeram lá', fizeram prefeita, nunca ninguém fez, que não vai citar porque não é do seu jeito, que amanhã ou depois vão dizer, não, que pediu, fez, mas com

o tempo vai aparecer, que nunca na Sanga Funda conseguiram o que esse vereador humilde conseguiu, muita gente entrou lá e prometeu e não conseguiram, que foi lá e conseguiu, vai vim à tona, vem coisa boa, vem coisa ruim, certo que vai vir à tona todas coisas boas. Relatou que não vai deixar de homenagear seu amigo aniversariante Lebrão, um irmão, que chegou aqui, conheceu todos os vereadores, um cara humilde, um cara do povo, um cara sincero, com respeito muito bom, não vê sair besteira da boca, que acha que a sua criação foi diferente, que muitas coisas deixa pra lá, mata no peito, é um cara de respeito, nunca derruba os outros, não, não, que tenta levantar os vereadores, não vai pra rua pra fazer besteira, não é da sua forma, não, não, não, com ele não, que essas pessoas que comentam coisa ruim, que disseram que o Cabeludo tá trabalhando bem ele quer lhe derrubar, mas que não vão lhe derrubar, o trabalho é muito importante e vai longe. **Ver. Paulo Vargas:** Enfatizou que é uma honra ter um representante da segurança pública do nosso Estado, um Estado tão fragilizado de homens políticos de caráter, que estão assolando a Brigada Militar e muitos órgãos públicos com esses atrasos de salário, não honrando e não respeitando a Constituição e as leis trabalhistas desse povo. Contou que vem para fazer essa sua fala para pedir encarecidamente pro presidente principalmente, por ser o líder dentro dessa Casa, pra que se solidarize com uma solicitação, que não fez pedido de providência, não fez indicação, com o pedido de uma mãe, vizinha do Cláudio Venzu, da dona Josi, que essa semana, a semana passada, entraram ali naquele beco e botaram pedras pra, de repente, impedir um pouco do barro que ali tem, que pede encarecidamente a uma mãe que tem uma criança com hidrocefalia que precisa transportar o seu filho, que providencie alguma coisa lá, porque ela não consegue passar com a cadeira de rodas dele, no Beco Um, ao lado do Claudio Venzu ali, a dona Josi a mãe do Danizinho, que ela não consegue sair com a cadeira, que ele já é pesado, ele tem hidrocefalia, é um caso bem grave e a Secretaria de Saúde se solidarizaram com essa família, com essa mãe, com esse pai e principalmente com essa criança, que pede encarecidamente que providencie alguma coisa. **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte horas e vinte e cinco minutos.



Vereador Jair de Oliveira
Presidente



Vereador Jocelino Rodrigues
1º Secretário